

RELATÓRIO DE VIAGEM

MISSÃO OFICIAL PELA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Local: Lisboa - Portugal

Período: De 28 de outubro a 01 de novembro de 2019.

AGENDA DE COMPROMISSOS CUMPRIDOS

DIA 28.10 (segunda feira) às 12h

Reunião seguida de almoço com Dr. José Roberto Afonso, Economista, Mestre em Economia do Nome da organização/comitê e com o professor Prof. João Ricardo Catarino - Coordenador de Administração Pública da Universidade de Lisboa.

E-mail: zeroberto@joserobertoafonso.com.br e ou joserobertoafonso.pt@gmail.com

Local: ISCSP – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa
Rua Almerindo Lessa, 1300 – Lisboa/Portugal.

Tema: Fundeb e Reforma Tributária

DIA 29.10 (terça feira) às 10h

Encontro com o **Professor Miguel Aubyn** – Especialista em Educação e atualmente dirigente da CFP – a versão portuguesa da IFI.

E-mail: mstaubyn@cfp.pt

Local: Conselho de Finanças Públicas – Praça de Alvalade, 6 – 10º andar.

Telefone / WhatsApp : 351 960 140 781

DIA 29.10 (terça feira) às 15h30min

Reunião com o **Dr. Nuno Crato** – Ex-Ministro de Educação e Ciência de Portugal

E-mail: ncrato@gmail.com

Local: ISEG – Rua do Quelhas, 6 – perto do Parlamento – Lisboa/Portugal

Tema: Educação

DIA 30.10 (quarta feira) às 10h

Reunião com **Dr. Vitorino Canas** – Ex-Ministro da Educação de Portugal

Local: Campo Fraude, 35 – 11º andar E

Telefone / WhatsApp : 351 972 407 153



DIA 31.10 (quinta feira) às 10h

Reunião com **Professor e Deputado Porfírio Simões de Carvalho e Silva** – Deputado da Assembleia da República Portuguesa (XIII Legislatura – Parlamentar do Partido Socialista – PS).

Local: Parlamento Português – Liderança do OS (Partido Social)

Telefone / WhatsApp : 351 972 407 153

Brasília, 12 de novembro de 2019.

Deputado Gastão Vieira.

O Brasil vive um momento educacional muito ruim, com cortes em todas as etapas de ensino, cortes nas diversas áreas de pesquisa e formação de recursos humanos, em todos os níveis. Um país, com domínio da pesquisa, pode competir internacionalmente com uma vitalidade extraordinária em todas as áreas, podendo transformar conhecimento em tecnologia, valorizando não só a economia – que também anda muito mal – mas promovendo desenvolvimento real para toda a sociedade. O Brasil, na contramão, tem feito cortes sucessivos nas bolsas e pesquisas, que desvalorizam a comunidade científica, enfraquecem as instituições de ensino superior e desanimam a todos.

Portugal foi um dos países mais afetados pela crise financeira de 2008 e, mesmo assim, viu, nos anos seguintes, sua média nos exames de avaliações internacionais - como o Pisa - aumentarem significativamente. A taxa de abandono escolar do país despencou de 43,6% para 13,7% em pouco mais de uma década.

Entre os anos de 2011 e 2015, o país passou por uma reforma liberal bastante dura e demonstrou com seus indicadores que, moderadamente, é possível criar alternativas, mesmo em meio a dificuldades, para crescer economicamente e distribuir riquezas.

Portugal avançou no Pisa valorizando a educação pública, trabalhando com os melhores professores e dando liberdade às escolas. Avançou vários postos nas avaliações internacionais,



melhorando muito sua pontuação com medidas simples e pouco dinheiro. Valorizou a educação pública tornou a escola mais livre, criou currículos simplificados e válidos para todo o país e as escolas passaram a cumprir um calendário escolar. Mesmo com a redução salarial dos servidores públicos, o que também incluiu os professores, avançou muito. Minha curiosidade em conhecer essas medidas aumentou ainda mais quando tive a oportunidade de conhecer o Dr. Nuno Crato, ex-ministro da Educação de Portugal que foi o principal responsável pelas mudanças na educação portuguesa.

Combinamos que ele prepararia uma agenda de encontros em Lisboa, onde eu pudesse conhecer outros atores dessa mudança, como o Dr. Vitorino Canas, secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, responsável, no gabinete, pela área de Educação, Dr Miguel Aubyn, economista do Instituto Superior de Economia da Universidade de Lisboa, que coordenou para a comissão europeia e para o governo português, os estudos de impacto das medidas adotadas na educação. O professor Miguel conhece bem a educação brasileira, e já participou de vários seminários no nosso país. Em seguida, conheci o professor catedrático João Ricardo Catarino, especialista em gestão pública e controle orçamentário, com quem busquei conhecimentos sobre “autonomia universitária”, pois, além de especialista, é também diretor da Universidade de Lisboa.

Portugal é um grande exemplo para o Brasil neste momento. Nós estamos passando por uma das mais graves crises fiscais da história, mas, também, de oportunidades. Em um momento de muita dificuldade, Portugal encontrou caminhos e janelas de oportunidade. Nós precisamos fazer o mesmo e é justamente essa experiência que fui buscar. Me reuni com especialistas em educação, finanças, administração e gestão, e pude compreender as ações daqueles que estavam à frente do país, durante os anos em que se reinventou.

Na conversa com o professor João Ricardo Catarino conheci uma concepção mais atualizada de “autonomia universitária”, objeto do PL 4992/2019, em tramitação na Câmara. A autonomia, afirmou o professor, “deve ser exercida plenamente sobre os recursos obtidos diretamente pela instituição. Como exemplo, ele citou os cursos de pós graduação, MBA e estudos específicos para órgãos governamentais. Os recursos, por sua vez, são aplicados livremente pela universidade.

O encontro seguinte foi com o deputado Porfírio Simões de Carvalho e Silva, reeleito para a XIII legislatura pelo PS – Partido Socialista – que está no poder. Fez um relato detalhado da situação educacional em Portugal, dificuldades e metas do governo atual. Como o deputado Porfírio Simões é especialista em cibernética, ouvi bons comentários e ideias da utilização desse instrumento no futuro da educação.



Conclui meus encontros de conversas em Lisboa, encontrando-me com o Doutor Vitalino Canas, Doutor em Direito e professor de Direito Constitucional na Universidade de Lisboa. Parlamentar na última legislatura do Parlamento Português, foi também membro do Parlamento Europeu, com forte atuação na área de Defesa e Relações Internacionais. O ouvi atentamente discorrer sobre o avanço da direita radical na Europa, principalmente na Espanha e Alemanha, e o recente fracasso na Itália. Acha natural esse crescimento em razão da questão dos imigrantes. Como o doutor Vitalino conhece bem o Brasil, é conferencista do IDP do Ministro Gilmar Mendes, falamos sobre a situação brasileira e os cenários possíveis de uma crise institucional. Ele não acredita que os militares se metam em nenhuma aventura. Falamos também em “autonomia universitária”, limite e possibilidades. Falamos do meu antigo professor, na PUC/RJ, português Adriano Moreira, ainda ativo aos 98 anos. Foi muito produtivo ter aceito o convite do Professor Nuno Crato para vir até Portugal. Estou com a cabeça mais arrumada, mais confiante que posso desafiar situações que aqui já ocorreram.

A esse faço anexar algumas das fotos tiradas nos encontros da Agenda.

Professor João Ricardo Catarino,
Dr. José Roberto Afonso, ambos da
Universidade de Lisboa, e esse
parlamentar.



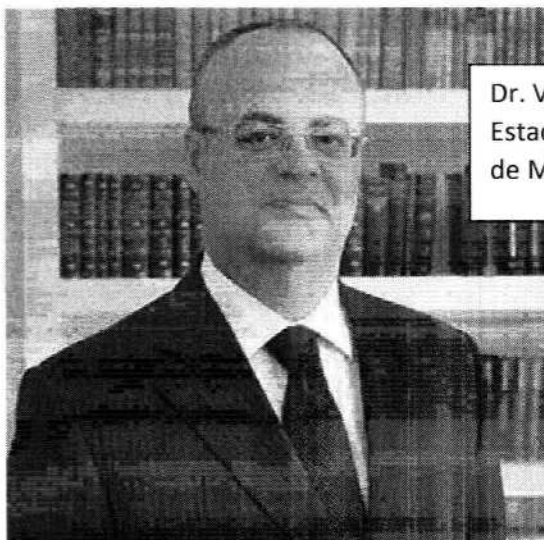
Professor João Ricardo Catarino,
Deputado Gastão Vieira e Dr.
Ricardo Teixeira.



Deputado Porfírio Simões de
Carvalho e Silva, Deputado Gastão
Vieira e Dr. José Roberto Afonso.



Deputado Gastão Vieira e Dr. Nuno Crato, Ex-Ministro da Educação de Portugal, responsável pelas mudanças na educação portuguesa.



Dr. Votorino Canas, Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros em Lisboa/Portugal.

Deputado Gastão Vieira

